

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Monique Santos Santana¹
Carolina Marques Freitas²
Josicélia Dumet Fernandes³
Rosana Maria de Oliveira Silva⁴

Introdução: A área da Educação em Enfermagem, no Brasil, ao longo de sua existência, vem passando por transformações frente às exigências de seu papel na formação de recursos humanos com perfil adequado às necessidades de saúde da população e à legitimidade de seu papel na produção de conhecimentos inovadores e de utilidade para a sociedade. Observa-se como tendência uma expressiva expansão da educação superior, através do aumento do número de Instituições de Ensino Superior (IES) e, conseqüentemente, de cursos e vagas por elas ofertados, especialmente a partir da segunda metade do século XX. Essa política expansionista vem se apresentando numa relação direta com o desenvolvimento econômico e social do país. Tais entendimentos expressam-se no processo que resultou na aprovação da Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) em 1996 - Lei 9.394/96⁽¹⁾ que viabilizou a ampliação quantitativa de Instituições de Ensino Superior e de cursos/vagas. Ademais, essa Lei sinalizou a possibilidade de mudanças, pela introdução de alternativas de ordem organizacional, curricular e de autonomia no panorama do setor educacional. Nesta mesma direção, o Plano Nacional da Educação (PNE) para o decênio 2001-2010⁽²⁾, em consonância com a Declaração Mundial sobre Educação para todos, apresentou uma política de Estado centrada na expansão da educação superior como uma estratégia para o desenvolvimento do país. Essa realidade vem demandar estudos que caracterizem a produção de conhecimentos sobre a expansão da educação em enfermagem no país. **Objetivo:** Caracterizar a produção científica disponível sobre a expansão dos cursos de Graduação em Enfermagem, publicada nas duas últimas décadas, quanto ao periódico, ano de publicação, procedência, perfil dos autores, procedência, instituição de origem, metodologia e objetivos. **Descrição metodológica:** Pesquisa bibliométrica, descritiva, com abordagem quantitativa, realizada em março e abril de 2014 na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde

¹ Enfermeira. Especialista em Saúde Mental. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem (EXERCE) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração de Serviços de Enfermagem (GEPASE) - UFBA. E-mail: moniquefaith@gmail.com.

² Estudante do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem na UFBA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem (EXERCE) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração de Serviços de Enfermagem (GEPASE) - UFBA.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem da UFBA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem (EXERCE) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração de Serviços de Enfermagem (GEPASE) - UFBA.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFBA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem (EXERCE) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração de Serviços de Enfermagem (GEPASE) - UFBA.



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

(BIREME), utilizando-se dos seguintes descritores disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), em português: “Educação em enfermagem” e “Educação Superior”. Na primeira etapa, buscamos selecionar os artigos disponíveis em texto completo, publicados no período de 1993 a 2013, em português, onde foi encontrado um total de quinhentos e noventa (590) estudos nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), além de trinta e quatro (34) na base Scientific Electronic Library Online (SciELO). Na segunda etapa, aplicamos o critério de inclusão que consistiu em apresentar no título e/ou objetivos os descritores mencionados acima e as palavras-chave “expansão” e “panorama”, sendo então selecionados cento e oitenta e nove (189) artigos nas bases LILACS e MEDLINE e quatro (4) na base SciELO. Na terceira e última etapa, foram excluídos da pesquisa quatro (4) estudos repetidos, bem como os que buscavam estudar a formação e o currículo dos cursos de enfermagem. Após a aplicação destes critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 estudos para compor esta revisão. De posse desses estudos, elaboramos um quadro contendo as variáveis utilizadas para caracterizar a produção, tendo por base um protocolo para bibliometria. **Resultados:** dos 12 artigos selecionados, um (01) foi publicado na revista Ciência Saúde Coletiva, um (01) no Online Brazilian Journal of Nursing, um (01) na Revista Latino Americana de Enfermagem, um (01) na revista Texto e Contexto Enfermagem, dois (02) artigos na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, três (03) na Revista da Escola de Enfermagem da USP e três (03) artigos na Revista Brasileira de Enfermagem. Quanto ao ano de publicação, quatro (04) artigos foram publicados no ano de 2013, três (3) no ano de 2011, um (01) em 2010, um (01) em 2009, dois (02) no ano de 2008 e um (01) em 2002. A respeito da procedência dos estudos, um (01) foi realizado na Bahia, um (01) no Piauí, um (01) no Paraná, um (01) no Espírito Santo, (02) dois em Minas Gerais, (02) no Rio de Janeiro, (03) três no estado de São Paulo e (01) em local não identificado. Quanto à instituição de origem dos autores, foram identificadas duas (02) Universidades localizadas na Região Nordeste, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade do Estado do Piauí (UESPI), uma (01) na Região Norte, a Universidade do Estado do Pará, (01) na Região Sul, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), e cinco (05) universidades na região Sudeste, a Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e Universidade de São Paulo (USP) e em um dos artigos, a instituição de origem dos autores não foi apresentada. Alguns estudos apresentaram autoria originadas de mais de uma região. Dos 12 (doze) artigos selecionados, todos eram originais e foi possível identificar o tipo de estudo em oito (08) artigos; destes, cinco (05) de natureza descritiva-exploratória, um (01) estudo do tipo documental, um (01) estudo histórico-social, e um (01) estudo foi categorizado como bibliográfico. Foi possível identificar a abordagem do estudo em seis (06) artigos dos onze (11) selecionados, sendo um (01) com abordagem qualitativa, dois (02) com natureza quantitativa-qualitativa e três (03) artigos com abordagem quantitativa. No que se refere à titulação dos autores, dos vinte e oito (28) identificados, dez (10) possuem título de doutor, quatro (04) possuem o título de mestre, três (03) são mestrandas, quatro (04) são doutorandas, um (01) aluno especial da pós-graduação, (01) residente em enfermagem e um (01) é aluno de graduação. Os outros quatro (04) autores não tiveram titulações identificadas nos artigos. **Conclusão:** Observa-se que apenas um (1) artigo não foi publicado em periódico da área de



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

enfermagem. O artigo mais antigo foi publicado um ano após a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, em 2003, e o mais recente em 2013. Conclui-se, a partir do estudo, que a maior produção relacionada ao panorama da educação em enfermagem ocorre na região Sudeste, onde se encontra também, atualmente, o maior número de cursos de graduação em enfermagem. É importante salientar que duas autoras destacam-se por estarem envolvidas em mais de um dos estudos encontrados sobre o tema, que são procedentes do estado da Bahia e Minas Gerais. Assim, a procedência dos estudos é em maioria da região Sudeste e as instituições de origem dos pesquisadores estão relacionadas é em maioria da região Sudeste e região Nordeste. **Contribuições/ implicações para a Enfermagem:** A presente investigação pretende reunir informações acerca do panorama da educação em enfermagem, ampliando o conhecimento e apresentando lacunas sobre os estudos da expansão da graduação em enfermagem no Brasil. **Referências:** 1. Ministério da Educação (Brasil). Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União; Brasília (DF); 1996 dez. 23; Seção 1:27; p.833-41; 2. Ministério da Educação (Brasil). Lei nº. 10.172/2001 de 10 de janeiro de 2001. Estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União; Brasília, DF, 2001.

Descritores: educação em enfermagem; educação superior.

Eixo II – Formação em enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

Área Temática 8 - Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem